



Portais Corporativos (Mod1): Conceitos de Portais e Arquitetura da Informação

Yuri Morais

http://www.itnerante.com.br/profile/YuriMoraisBezerra

Sera que isso cai em concursos?			
xecutivo	Judiciário	Legislativo	Estatais
TI-MPOG 2013 FUNRIO)	TRT 10 – DF/TO 2013 (Cespe)	TCU 2007, 2008, 2009, 2010	Petrobras 2006, 2008, 2010, 2011 (Cesgranrio)

TRE/MS 2012

CNJ 2012 (Cespe)

TRT 8^a/PA 2013

TRT 18^a/GO 2013

TRT-PE 2012 (FCC)

TRT-RN 2010

STJ 2008 (Cespe)

TRT 23^a/MT 2011

(Cespe)

(Cespe)

(FCC)

(FCC)

Previc 2011 (Cespe)

CVM 2011 (ESAF)

APO-MPOG 2009

Bacen 2010 e 2005

SEFAZ-SP 2012 (FCC)

(Cesgranrio)

ANTAQ 2009

Auditor (ES) 2009

INMETRO 2010

(Cespe)

(ESAF)

Senado 2012

AL-SP 2010

AL-CE 2011

SERPRO 2013

BNDES 2011 e

Eletrobras 2010

(Cesgranrio)

Correios 2011

(Cespe)

2012

(Cespe)

Abordagem

- Módulo 1: Conceitos
 - Conceitos de Portais e Arquitetura da Informação
- Módulo 2: Tecnologias e ferramentas
 - Portlets (JSR-168 e JSR-286), RSS, e plataformas para construção de Portais
- O Curso:
 - é uma compilação de bibliografias
 - Não existe uma referência única
 - Teoria + Questões (muitas questões)
 - Totalmente focado em concursos/questões

Principais referências

- Terra e Gordon
 - Livro: Portais Corporativos
 - Atualizações no TerraForum.com.br
- Eckerson
 - 15 rules for enterprise portals
- Revisões bibliográficas
 - Portal corporativo: conceitos e características
 - Claudia Dias (TCU)
 - Portais corporativos: uma ferramenta estratégica de apoio à gestão do conhecimento
 - Aline Toledo (UFRJ)

Sumário

- 1. Introdução a Portais
- 2. Tipos de Portais
- 3. Funcionalidades dos Portais
- 4. Características gerais
- 5. Componentes de um Portal
- 6. Arquitetura da Informação
 - i. Categorização e Taxonomia

Resolução de Questões



Quem sou eu...

- Analista de Finanças e Controle
 - Controladoria-Geral da União (CGU)
 - Realizo auditorias nos contratos e na gestão de TI dos órgãos do poder executivo federal
- Aprovado e convocado em:
 - MPE-PB (2007), Dataprev (2009), CGE-PE (2010), Petrobras (2011),
 TRT-AL (2011), TRT-PE (2012), TJ-PE (2012), MPE-PE (2012)
- Certificações
 - ITIL, IBM-RUP, Java Programmer (SCJP) e Java Web (SCWCD)
- Mestre em Informática (UFPB)
 - Ênfase em engenharia de software e sistemas distribuídos
- Experiências anteriores
 - Engenheiro de sistemas (empresa privada)
 - Professor universitário
 - Analista de Controle Interno Controladoria Geral do Estado (PE)

Links de interesse

Rede Social ITnerante

http://www.itnerante.com.br/

Lista de Discussão TIMasters

http://br.groups.yahoo.com/group/timasters/

Vídeo Aulas

http://www.provasdeti.com.br/

- Meus outros cursos:
 - Governo Eletrônico → e-MAG / e-PING

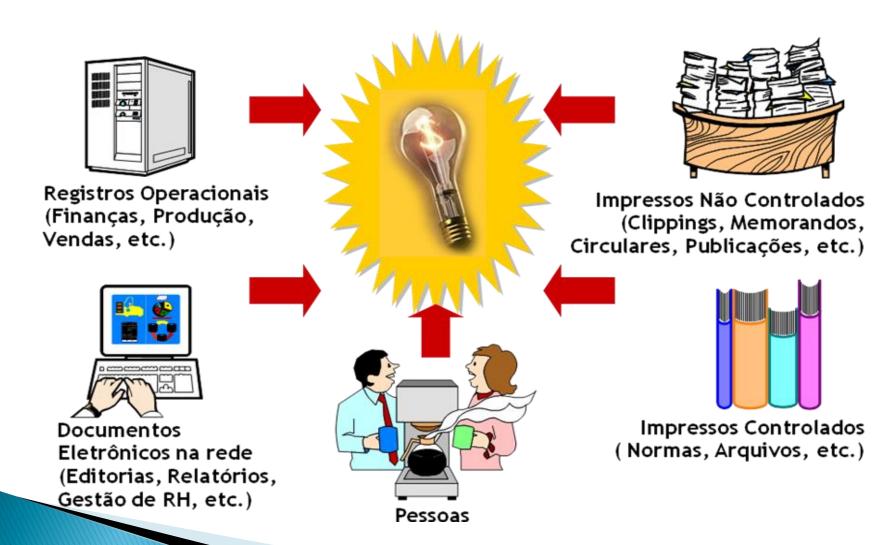
http://www.provasdeti.com.br/index.php/por-professor/yuri-morais.html

1. Introdução a Portais

Motivação para uso de Portais

- Excesso de informações nas instituições
 - Necessária alguma forma de gestão sobre essa informação
- Proliferação de arquivos eletrônicos produzidos pelos funcionários
 - Como organizar e encontrar informações?
- Vários sistemas para apoio às atividades cotidianas
 - Muitas vezes sem integração
- Bancos de dados cada vez maiores
- Dificuldade em se obter uma visão global dos dados e informações

Miscelânea de dados



Introdução a Portais

- Evolução e <u>fusão de diversas tecnologias web</u> que surgiram na última década
- Quebra com o paradigma tradicional de acessos a dados e aplicações
 - se propõe a ser <u>o ponto único de acesso a dados e</u> <u>aplicações</u> de uma organização através da interface uniforme (<u>interface web</u>)
 - pode ser acessada de qualquer lugar a qualquer momento e por diversos dispositivos
- Veículo principal de comunicação entre colaboradores, cliente, fornecedor, parceiro e público em geral

Introdução a Portais

- Tecnologias de portais vem cada vez mais sendo difundida
 - Hoje praticamente toda empresa ou órgão público possui algum tipo de portal
- Portais vem incorporando cada vez mais serviços
- Serviços mais comuns:
 - serviço de gerência de conteúdo
 - serviço de busca
 - serviço de colaboração
- Os serviços providos e os recursos contidos nesses serviços variam bastante entre fabricantes.
 - Nome dos serviços/recursos também varia entre fabricantes

Introdução a Portais

- Podem <u>reunir</u> em um só produto várias <u>tecnologias já existentes</u> em software tais como:
 - Sistemas de gestão de documentos / Workflow
 - Data warehouse (DW)/ Business Intelligence (BI)
 - Groupware (colaboração)
 - INTRAnet / EXTRAnet
 - Educação a Distância (EaD)

Não confundir

Site não é Portal

- Site tem foco em publicação de conteúdo para Clientes
- Mesmo que tenha links para aplicações de Extranet ou à Intranet

INTRAnet não é Portal

- Intranet é uma rede privativa, baseada nos padrões de comunicação da Internet pública.
- Privilegia a <u>informação interna</u> à organização

Portal Corporativo

- Tem o objetivo de <u>integrar sistemas isolados</u>
- Foco em gestão de serviços para todo o Ecossistema Corporativo
 - Clientes, Fornecedores, Funcionários, Parceiros

O que é um Portal?

- Aplicações que habilitam as companhias a <u>liberarem informações interna e</u> <u>externamente</u>
- Oferecem aos seus usuários um meio eficiente de <u>acesso às informações</u> que eles necessitam para tomar decisões de negócios
- Mais do que simplesmente um <u>ponto de</u> <u>convergência das informações</u>
- Conecta pessoas para trabalho colaborativo

O que é um Portal?

- Interface web de uma organização que oferece <u>acesso a informação</u> estruturada e não-estruturada
 - personaliza acesso a informação
 - automatiza e aperfeiçoa ciclos complexos de decisão de trabalho
 - favorece atividades de negócios
 - cria níveis de colaboração entre funcionários, fornecedores e clientes
 - Ajuda a difundir informação externa (ao público em geral) e interna (ao público corporativo)

O que é um Portal?

- Utiliza metadados e a linguagem XML (Extensible Markup Language) para integrar dados não estruturados aos dados estruturados (dos bancos de dados)
 - fornecendo acesso às informações a partir de uma interface individualizada (geralmente Web)
 - ponto único de acesso a todos os recursos de informação e conhecimento em uma instituição

Em resumo:

 é um site na internet que funciona como centro aglomerador e distribuidor de conteúdo para uma série de outros sites ou subsites dentro, e também fora, do domínio ou subdomínio da empresa gestora do portal.

(FCC - TRE-RS 2010) Utiliza metadados e a linguagem XML (Extensible Markup Language) para integrar dados não estruturados aos dados estruturados dos bancos de dados institucionais, fornecendo acesso às informações a partir de uma interface individualizada, disponível na rede hipertextual corporativa. Ela se refere

- a) ao twitter.
- b) à Web 2.0.
- c) ao servidor de bases de dados.
- d) à intranet institucional.
- e) ao portal corporativo.

(FCC - TRE-RS 2010) Utiliza metadados e a linguagem XML (Extensible Markup Language) para integrar dados não estruturados aos dados estruturados dos bancos de dados institucionais, fornecendo acesso às informações a partir de uma interface individualizada, disponível na rede hipertextual corporativa. Ela se refere

- a) ao twitter.
- b) à Web 2.0.
- c) ao servidor de bases de dados.
- d) à intranet institucional.
- e) ao portal corporativo.

 CERTA

(FEC – MPA 2010). Denomina-se portal ao site ou à página que se usa como ponto de partida em uma navegação.

(FEC - MPA 2010). Denomina-se portal ao site ou à página que se usa como ponto de partida em uma navegação.

Resposta: "CERTA"

2. Tipos de Portais

Evolução dos Portais

Últimas gerações



Primeiras gerações Portais = Processos + Business Intelligence

Portais = Colaboração Interna e Externa

Portais = Personalização + Customização

Portais = Conteúdo + Aplicações + Serviços

Portais = Busca Categorizada (Avançada)

Portais = Busca

Sites, Intranets e Extranets

Fonte: **José Cláudio C. Terra**: Portais Corporativos: conceitos, perspectivas e desafios

Evolução dos Portais

- Primeira Geração Referencial
 - Máquina de busca, gerência de conteúdo, e disseminação em massa das informações
- Segunda Geração Personalizado
 - Permite personalização de conteúdo → "MinhaPágina"
 - usuários também podem publicar documentos
- Terceira Geração Interativo
 - · adiciona o caráter cooperativo ao portal
 - incorpora vários aplicativos > email, calendários, agendas, gerência de projeto, relatório, chat, forum

Evolução dos Portais

- Quarta Geração Especializado
 - envolve a integração de aplicativos corporativos com o portal
 - baseados em funções profissionais
 - para gerência de atividades específicas na instituição
 - tais como vendas, finanças, recursos humanos etc.
 - Permite aos usuários executar transações, ler, gravar e atualizar os dados corporativos
 - Essa geração se refere apenas aos Portais do tipo "Corporativos"

Tipos de Portais

- Quanto à abrangência
 - Horizontal OU Vertical
- Quanto ao Contexto
 - Público OU Corporativo
- Ênfase em suporte à decisão
 - Portal de informações ou conteúdo
 - Portal de negócios
 - Portal de suporte à decisão
- Ênfase em processamento cooperativo
 - Portal cooperativo ou para processamento cooperativo
 - Portal de especialistas
- Suporte à decisão e processamento cooperativo
 - Portal do conhecimento
 - Portal de informações empresariais EIP

Tipos de Portais: Quanto à abrangência

Portal Horizontal

- acesso a vários tipos de informação e serviços
 - noticias, compras, forums (Ex: G1, R7, Terra, Folha)
- Atende a um grande público
 - Geralmente é aberto

Portal Vertical

- Conteúdo sobre um assunto específico
 - Ex: informações específicas de determinada organização ou instituição mantenedora;
 - Ex: Bastter.com → sobre mercado de ações
- Pode requerer autenticação de usuário
 - Pode ser restrito aos funcionários da empresa

(Cesgranrio – Petrobras 2006) Qual das opções abaixo apresenta uma característica INCORRETA para Portais Web?

- a) Um portal é um site na internet que funciona como centro aglomerador e distribuidor de tráfego para uma série de outros sites ou subsites dentro, e também fora, do domínio ou subdomínio da empresa gestora do portal.
- b) Uma das grandes vantagens dos portais é o fato de se poder trocar de template (modelo de página) sem que o conteúdo e a sua disposição no site sejam alterados, pois apenas a aparência é modificada.
- c) A denominação "portal vertical" é comum para um portal direcionado a inúmeros assuntos e serviços, havendo também os "portais horizontais", destinados a um tema específico.
- d) Para construir um portal usam-se ferramentas de gestão de conteúdo em vez de tradicionais editores de html, pois ajudam a concentrar o trabalho num nível mais abstrato, na medida em que alguns aspectos tecnológicos já são automatizados.
- e) Na sua estrutura mais comum, os portais constam de um motor de busca, um conjunto de áreas subordinadas com conteúdos próprios, uma área de notícias, um ou mais fóruns e outros serviços de geração de comunidades e um diretório, podendo incluir ainda outros tipos de conteúdos.

28

(Cesgranrio – Petrobras 2006) Qual das opções abaixo apresenta uma característica INCORRETA para Portais Web?

- a) Um portal é um site na internet que funciona como centro aglomerador e distribuidor de tráfego para uma série de outros sites ou subsites dentro, e também fora, do domínio ou subdomínio da empresa gestora do portal.
- b) Uma das grandes vantagens dos portais é o fato de se poder trocar de template (modelo de página) sem que o conteúdo e a sua disposição no site sejam alterados, pois apenas a aparência é modificada.
- c) A denominação "portal vertical" é comum para um portal direcionado a inúmeros assuntos e serviços, havendo também os "portais horizontais", destinados a um tema específico. → INCORRETA
- d) Para construir um portal usam-se ferramentas de gestão de conteúdo em vez de tradicionais editores de html, pois ajudam a concentrar o trabalho num nível mais abstrato, na medida em que alguns aspectos tecnológicos já são automatizados.
- e) Na sua estrutura mais comum, os portais constam de um motor de busca, um conjunto de áreas subordinadas com conteúdos próprios, uma área de notícias, um ou mais fóruns e outros serviços de geração de comunidades e um diretório, podendo incluir ainda outros tipos de conteúdos.

Tipos de Portais: Quanto ao Contexto

- Portal Público
 - Portal de Internet, portal web, portal de consumidores
 - Busca atrair o público em geral que navega na Internet
 - Dependente de publicidade
 - Estabelece um <u>relacionamento unidirecional</u> com seus visitantes

OBS: essas classificações não são fixas, podem variar de acordo com: autor, fornecedor, banca de concurso, etc.

Tipos de Portais: Quanto ao Contexto

- Portal Corporativo
 - Enterprise Information Portals EIP
 - considerado uma evolução do uso das Intranets
 - Incorpora novas ferramentas
 - identificação, captura, armazenamento, recuperação e distribuição de grandes quantidades de informações
 - de múltiplas fontes (internas e externas)
 - · para os indivíduos e equipes de uma instituição
 - Incluem serviços mais complexos que os portais públicos
 - · apoio à missão, estratégias e objetivos da organização
 - Agilizar o acesso a informação pelos funcionários

Portais com ênfase em suporte à decisão

Tipos de Portais: Quanto à função Ênfase em suporte à decisão

- 1. Portal de informações ou conteúdo
 - organizar grandes acervos de conteúdo a partir dos temas ou assuntos neles contidos
 - Conecta pessoas às informações
 - NÃO há preocupação com interatividade
 - e <u>NEM cooperação</u> entre usuários
 - Chamado de "portal Intranet"
 - inclui *links* para informações e *sites web* dentro e fora da organização.

Tipos de Portais: Quanto à função Ênfase em suporte à decisão

2. Portal de Negócios

- Disponibiliza informações para a tomada de decisões de negócios da instituição
 - relatórios, pesquisas, documentos textuais, planilhas, mensagens de email, páginas web, vídeos etc.
- ponto de partida para os aplicativos de gerência de conteúdo e de processamento de decisões

Tipos de Portais: Quanto à função Ênfase em suporte à decisão

3. Portal de suporte à decisão

- permite que usuários organizem e encontrem informações corporativas em um conjunto de sistemas
 - constituem a cadeia produtiva de informações de negócios
- utiliza <u>ferramentas inteligentes e aplicativos analíticos</u>
 - para capturar informações armazenadas em bases de dados operacionais, no DW corporativo ou em sistemas externos
- Apresentação das informações → relatórios, gráficos, indicadores de desempenho
 - podendo ser resumidas ou detalhadas de acordo com o nível estratégico, tático ou operacional do tomador de decisão

Portais com ênfase em processamento cooperativo

Tipos de Portais: Quanto à função Ênfase em processamento cooperativo

1. Portal de processamento cooperativo

- utiliza ferramentas colaborativas
 - trabalhos em grupo (groupware)
 - fluxo de tarefas/documentos (workflow)
- Informações sob a forma de textos, memorandos, gráficos, mensagens de correio eletrônico, boletins informativos, páginas web e arquivos multimídia

Tipos de Portais: Quanto à função Ênfase em processamento cooperativo

2. Portal de especialistas

- Capacidade de relacionar e <u>unir pessoas com base</u> em suas habilidades e experiência
- Provê um meio de comunicação e troca de experiências entre pessoas especializadas em determinadas áreas do conhecimento
- por meio de:
 - comunicação em tempo real
 - educação à distância
 - · manutenção de <u>cadastro de especialistas</u>

(FCC - PGE-RJ 2009) Um ambiente privado que permite aos empregados de uma empresa a possibilidade de organizar e acessar informações rapidamente, administrar documentos, compartilhar calendários e trabalhar em equipes, baseado em um navegador Web, é

- a) um portal de educação à distância.
- b) uma sala de bate-papo.
- c) um site de relacionamento.
- d) um browser.
- e) um portal de colaboração.

(FCC – PGE-RJ 2009) Um ambiente privado que permite aos empregados de uma empresa a possibilidade de organizar e acessar informações rapidamente, administrar documentos, compartilhar calendários e trabalhar em equipes, baseado em um navegador Web, é

- a) um portal de educação à distância.
- b) uma sala de bate-papo.
- c) um site de relacionamento.
- d) um browser.
- e) um portal de colaboração. → CERTA

Portais com ênfase em suporte à decisão e processamento cooperativo

Tipos de Portais: Quanto à função cooperação e suporte a decisão

1. Portal do Conhecimento

- ponto de <u>convergência dos portais de informações</u>, <u>cooperativos e de especialistas</u>
- capaz de implementar tudo que os outros tipos de portais implementam
- fornece conteúdo personalizado de acordo com a atividade de cada usuário

Tipos de Portais: Quanto à função cooperação e suporte a decisão

2. Portal de Informações Empresariais

- Enterprise Information Portal (EIP)
- utiliza metadados e a linguagem XML para <u>integrar</u> os dados não estruturados, aos dados estruturados
- Não estruturados = arquivos textuais, relatórios, mensagens de correio eletrônico, gráficos, imagens
- Estruturados = bases de dados , XML
- acesso às informações institucionais a partir de uma interface individualizada, disponível na rede hipertextual corporativa – Intranet.
- alia as <u>características do portal cooperativo</u> e <u>do</u> <u>portal de suporte à decisão</u>

Tipos de Portais (recapitulando)

- Quanto à abrangência
 - Horizontal OU Vertical
- Quanto ao Contexto
 - Público OU Corporativo
- Ênfase em suporte à decisão
 - Portal de informações ou conteúdo
 - Portal de negócios
 - Portal de suporte à decisão
- Ênfase em processamento cooperativo
 - Portal cooperativo ou para processamento cooperativo
 - Portal de especialistas
- Suporte à decisão e processamento cooperativo
 - Portal do conhecimento
 - Portal de informações empresariais EIP

(Cespe - ANTAQ 2009) Portais corporativos podem ser definidos como ferramentas que proveem aos usuários de negócios uma única interface web às informações corporativas espalhadas pela empresa. O portal corporativo para processamento de decisões auxilia executivos, gerentes e analistas de negócios no acesso às informações necessárias à tomada de decisões. Por sua vez, o portal corporativo para processamento colaborativo ajuda os usuários a organizar e compartilhar informações de grupos de trabalho, tais como mensagens de correio eletrônico, relatórios, memorandos, atas de reunião.

(Cespe - ANTAQ 2009) Portais corporativos podem ser definidos como ferramentas que proveem aos usuários de negócios uma única interface web às informações corporativas espalhadas pela empresa. O portal corporativo para processamento de decisões auxilia executivos, gerentes e analistas de negócios no acesso às informações necessárias à tomada de decisões. Por sua vez, o portal corporativo para processamento colaborativo ajuda os usuários a organizar e compartilhar informações de grupos de trabalho, tais como mensagens de correio eletrônico, relatórios, memorandos, atas de reunião.

CERTO

- (FCC TRT/MT 2011) O portal que permite aos usuários organizarem e encontrarem informações corporativas em um conjunto de sistemas que constituem a cadeia produtiva de informações de negócios é do tipo de
- a) negócios.
- b) conhecimento.
- c) suporte à decisão.
- d) informações empresariais.
- e) informações e conteúdo.

(FCC – TRT/MT 2011) O portal que permite aos usuários organizarem e encontrarem informações corporativas em um conjunto de sistemas que constituem a cadeia produtiva de informações de negócios é do tipo de

- a) negócios.
- b) conhecimento.
- c) suporte à decisão. → CERTA
- d) informações empresariais.
- e) informações e conteúdo.

(FCC – SEFAZ-SP 2009) A utilização de ferramentas de *groupware* e de *workflow*, cujas informações gerais são apresentadas sob a forma de textos, memorandos, gráficos, *e-mails*, boletins informativos, páginas Web e arquivos multimídia, caracterizam o tipo de portal de

- a) informações empresariais.
- b) suporte à decisão.
- c) especialista.
- d) conhecimento.
- e) cooperação.

(FCC - SEFAZ-SP 2009) A utilização de ferramentas de groupware e de workflow, cujas informações gerais são apresentadas sob a forma de textos, memorandos, gráficos, e-mails, boletins informativos, páginas Web e arquivos multimídia, caracterizam o tipo de portal de

- a) informações empresariais.
- b) suporte à decisão.
- c) especialista.
- d) conhecimento.
- e) cooperação. → CERTA

Modelos de negócio dos portais

- B2B Business to Business
 - apóia transações eletrônicas entre companhias
 - interconexão entre parceiros e fornecedores
 - Comunicação ocorre diretamente entre os sistemas
- B2C Business to Consumer
 - apóia o comércio eletrônico entre varejistas e consumidores
- B2E Business to Employee
 - apóia comunicações entre a empresa e seus colaboradores
 - foco na integração das aplicações empresariais, desenvolvimento de comunidades e colaboração entre os pares. Ex: intranet
- B2G Business to Government
 - Transações entre empresas e governo
 - Ex: portal de compras do governo (www.comprasnet.gov.br)

(FCC - SEFAZ-SP 2009) As empresas que implementam portais corporativos por meio dos quais estabelecem relacionamentos de negócios, com um certo nível de acoplamento eletrônico entre os seus sistemas de compras, vendas, logística, distribuição e outros, adotam uma forma de e-Business conhecida por

- a) B2C.
- b) B2G.
- c) B2B.
- d) C2B.
- e) C2C.

(FCC – SEFAZ-SP 2009) As empresas que implementam portais corporativos por meio dos quais estabelecem relacionamentos de negócios, com um certo nível de acoplamento eletrônico entre os seus sistemas de compras, vendas, logística, distribuição e outros, adotam uma forma de e-Business conhecida por

- a) B2C.
- b) B2G.
- c) B2B. \rightarrow CERTA
- d) C2B.
- e) C2C.

(Cesgranrio - Petrobras 2008) São feitas 4 afirmativas sobre a tecnologia de portais.

- I Um portal em geral utiliza uma instância de banco de dados para armazenar informações específicas do portal, como as personalizações dos usuários, índices para busca, regras de autorização de acesso ao conteúdo e, possivelmente, o próprio conteúdo.
- II Os portais B2B (Business-to-Business) e B2G (Business-to-Government) normalmente apresentam estrutura tecnológica similar, fazendo uso de web services em uma arquitetura A2A (Application-to- Application).
- III Um portal corporativo B2E (Business-to-Employees) pode ser utilizado para prover, além do conteúdo específico de interesse dos funcionários, recursos de integração com ferramentas de data warehouse e BI (Business Intelligence).
- IV Ferramentas mais avançadas de portal fornecem recursos para detecção de padrões de comportamento e áreas de interesse dos usuários, que serão utilizados para fornecer conteúdo personalizado ao mesmo. Estão corretas as afirmativas:
 - a) I e II, apenas.
 - b) I e III, apenas.
 - c) I, II e III, apenas.
 - d) II, III e IV, apenas.
 - e) I, II, III e IV.

(Cesgranrio - Petrobras 2008) São feitas 4 afirmativas sobre a tecnologia de portais.

- I Um portal em geral utiliza uma instância de banco de dados para armazenar informações específicas do portal, como as personalizações dos usuários, índices para busca, regras de autorização de acesso ao conteúdo e, possivelmente, o próprio conteúdo.
- II Os portais B2B (Business-to-Business) e B2G (Business-to-Government) normalmente apresentam estrutura tecnológica similar, fazendo uso de web services em uma arquitetura A2A (Application-to- Application).
- III Um portal corporativo B2E (Business-to-Employees) pode ser utilizado para prover, além do conteúdo específico de interesse dos funcionários, recursos de integração com ferramentas de data warehouse e BI (Business Intelligence).
- IV Ferramentas mais avançadas de portal fornecem recursos para detecção de padrões de comportamento e áreas de interesse dos usuários, que serão utilizados para fornecer conteúdo personalizado ao mesmo. Estão corretas as afirmativas:
 - a) I e II, apenas.
 - b) I e III, apenas.
 - c) I, II e III, apenas.
 - d) II, III e IV, apenas.
 - e) I, II, III e IV. \rightarrow CERTA

- Mecanismos de busca
 - Buscas nos BDs e nos demais arquivos
 - Todas as informações são indexadas
 - Busca por palavra-chave, frase exata, booleana, bayesiana, etc...
 - Foco na relevância dos resultados
 - e não na quantidade de resultados
- Classificação e Estrutura das informações
 - indexar e organizar as informações da empresa/instituição
 - Deve ser feito de forma automática
 - De acordo com a arquitetura da informação

- Single sign-on / Autenticação
 - autenticação segura e única dos usuários do portal
 - Usuário se autentica uma única vez e pode utilizar os diversos aplicativos do portal
 - Pode ser baseada em perfis
 - Deve ter regras flexíveis para permissões de acesso
- Personalização
 - possibilidade customizar o portal para cada usuário
 - contendo conteúdos próprios públicos ou restritos.
 - definir inclusive layout de apresentação
 - os usuários podem selecionar se exibem ou não certas categorias ou canais de conteúdo
 - podem também controlar a relevância

- Gestão de Conteúdo
 - compreende ciclo de criação, revisão, aprovação e publicação de conteúdo
 - conteúdo pode ser submetido a fluxo de revisão e aprovação antes de ser publicado
 - Para isso inclui conceitos de <u>workflow</u>
 - Usuários leigos podem criar/editar páginas no portal
 - Conteúdo é automaticamente formatado para os padrões de layout do portal
 - separação entre conteúdo e apresentação
 - Pode incluir Gestão do Conhecimento
 - Provê uma visão comum da memória organizacional

- Colaboração / Compartilhamento
 - Conceitos de groupware
 - interações de funcionário-para-funcionário, funcionário-para-cliente, entre parceiros de negócio, especialistas, etc.
 - Várias ferramentas podem ser usadas:
 - Assíncrona → email, repositórios de dados, fóruns de discussão, GED, workflow
 - Síncrona → chat, videoconferência
- Outras formas de comunicação
 - FAQ, mensagem circular, enquetes, sindicalização de conteúdo (RSS)

Ponto único de acesso generalizado

- recurso único centralizado onde os usuários podem encontrar, extrair e analisar toda a informação que prolifera no ambiente corporativo
 - bases de dados e sistemas de informação, documentos, emails, etc
 - utiliza metadados XML para integrar dados estruturados e não estruturados
- ponto central de <u>acesso (via browser) a todos os</u> <u>sistemas</u> que cada colaborador da empresa precisa operar e consultar no seu dia-a-dia
 - integração pode ser feita através portlets
 - · Um portal é composto por um conjunto de portlets

(Cesgranrio – Petrobras 2010) Um portal cria um ponto de acesso único às informações e aos aplicativos que seus usuários precisam para realizar o seu trabalho diário. Nesse contexto, considere as assertivas a seguir.

- I Um portal disponibiliza conteúdo proveniente de variadas fontes de dados ou de aplicações.
- II A indexação e a busca de informações são implementadas com a tecnologia JavaScript, no lado do cliente.
- III A tecnologia single sign-on pode ser usada para propiciar a autenticação unificada às aplicações disponibilizadas em um portal.
- IV Uma desvantagem do uso de portais é a impossibilidade de integração com dispositivos móveis.

São corretas APENAS as afirmativas

- a) l e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) II e IV
- e) III e IV.

(Cesgranrio – Petrobras 2010) Um portal cria um ponto de acesso único às informações e aos aplicativos que seus usuários precisam para realizar o seu trabalho diário. Nesse contexto, considere as assertivas a seguir.

- I Um portal disponibiliza conteúdo proveniente de variadas fontes de dados ou de aplicações.
- II A indexação e a busca de informações são implementadas com a tecnologia JavaScript, no lado do cliente.
- III A tecnologia single sign-on pode ser usada para propiciar a autenticação unificada às aplicações disponibilizadas em um portal.
- IV Uma desvantagem do uso de portais é a impossibilidade de integração com dispositivos móveis.

São corretas APENAS as afirmativas

- a) l e II.
- b) I e III. \rightarrow CERTA
- c) II e III.
- d) II e IV
- e) III e IV.

(Cespe – Auditor SECONT-ES 2009) O portal corporativo é considerado uma evolução do uso das intranets, pois incorpora a essa tecnologia novas ferramentas que possibilitam identificação, captura, armazenamento, recuperação e distribuição de grandes quantidades de informação de múltiplas fontes, internas e externas, por exemplo com a utilização de portlets ou por meio de RSS (really simple syndication). É possível, assim, o compartilhamento dessas informações através do portal, de modo a torná-lo uma ferramenta de categorização do conhecimento ou ainda como integração com outras aplicações.

(Cespe – Auditor SECONT-ES 2009) O portal corporativo é considerado uma evolução do uso das intranets, pois incorpora a essa tecnologia novas ferramentas que possibilitam identificação, captura, armazenamento, recuperação e distribuição de grandes quantidades de informação de múltiplas fontes, internas e externas, por exemplo com a utilização de portlets ou por meio de RSS (really simple syndication). É possível, assim, o compartilhamento dessas informações através do portal, de modo a torná-lo uma ferramenta de categorização do conhecimento ou ainda como integração com outras aplicações.

4. Características gerais dos Portais(Requisitos não funcionais)

- Portabilidade
 - Devem ser acessíveis por vários dispositivos, como PCs, smartphones
- Arquitetura baseada em servidor
 - para suportar um grande número de usuários e grandes volumes de informações, serviços e sessões concorrentes
- Distribuição de carga / escalabilidade
 - Podem incluir mecanismos de gestão e distribuição de carga e tráfego
 - Pode ser usada uma <u>SOA</u>

- Usabilidade
 - Deve ser fácil para usuários eventuais
- Navegação
 - Deve auxiliar o usuário a localizar o que procura no conteúdo de portal.
 - Organização hierárquica de páginas/informações
 - usualmente denominada taxonomia ou estrutura taxonômica

- Fácil Administração
 - Deve permitir gerenciar todas as informações e monitorar o funcionamento
 - De forma centralizada e dinâmica
- Acesso dinâmico aos recursos de informação
 - usuários devem receber informações atualizadas
 - Assim como novos aplicativos integrados
- Roteamento inteligente
 - direcionar automaticamente relatórios e documentos a usuários selecionados como parte de um processo bem definido de fluxo de informações

- Interfaces externas
 - Portal deve se comunicar com outros aplicativos e sistemas
 - Sincronizar com serviços externos e interagir com outros repositórios de informação
- Interfaces programáveis
 - Portal pode ser "chamado" por outros aplicativos
 - Utilizando uma interface programável (API)
 - Pode disponibilizar Web Services
- Segurança
 - Recursos como criptografia, autenticação, *firewalls*

(Cesgranrio 2011 – Petrobras) Um portal só pode ser considerado como um portal corporativo se for executado em um servidor de aplicações funcionando em servidores de plataforma alta, capazes de fornecer alta confiabilidade e robustez.

PORQUE

Um portal corporativo é um meio de conduzir a maioria, se não todas as interações de negócios, permitindo a clientes, parceiros, fornecedores, investidores, funcionários e outros interessados, um acesso imediato e 24x7, às informações e serviços da empresa.

Analisando-se as afirmações acima, conclui-se que

- a) as duas afirmações são verdadeiras, e a segunda justifica a primeira.
- b) as duas afirmações são verdadeiras, e a segunda não justifica a primeira
- c) a primeira afirmação é verdadeira, e a segunda é falsa.
- d) a primeira afirmação é falsa, e a segunda é verdadeira.
- e) as duas afirmações são falsas.

(Cesgranrio 2011 - Petrobras) Um portal só pode ser considerado como um portal corporativo se for executado em um servidor de aplicações funcionando em servidores de plataforma alta, capazes de fornecer alta confiabilidade e robustez.

PORQUE

Um portal corporativo é um meio de conduzir a maioria, se não todas as interações de negócios, permitindo a clientes, parceiros, fornecedores, investidores, funcionários e outros interessados, um acesso imediato e 24x7, às informações e serviços da empresa.

Analisando-se as afirmações acima, conclui-se que

- a) as duas afirmações são verdadeiras, e a segunda justifica a primeira.
- b) as duas afirmações são verdadeiras, e a segunda não justifica a primeira
- c) a primeira afirmação é verdadeira, e a segunda é falsa.
- d) a primeira afirmação é falsa, e a segunda é verdadeira. (CERTA)
- e) as duas afirmações são falsas.

(Cespe – ANTAQ 2009) Um portal corporativo personalizado para as responsabilidades dos cargos dos funcionários da empresa deve ser acessível na Internet, para serem aumentadas a flexibilidade e a segurança dos dados, uma vez que eles ficam armazenados em mais de um sistema.

(Cespe – ANTAQ 2009) Um portal corporativo personalizado para as responsabilidades dos cargos dos funcionários da empresa deve ser acessível na Internet, para serem aumentadas a flexibilidade e a segurança dos dados, uma vez que eles ficam armazenados em mais de um sistema.

ERRADA

(FCC - TRT/MT 2011) O portal deve ser capaz de direcionar automaticamente relatórios e documentos a usuários selecionados. Trata-se da descrição de um dos requisitos principais esperada de um portal corporativo denominado

- a) conectividade universal.
- b) interfaces programáveis.
- c) compartilhamento cooperativo.
- d) serviços distribuídos.
- e) roteamento inteligente.

(FCC - TRT/MT 2011) O portal deve ser capaz de direcionar automaticamente relatórios e documentos a usuários selecionados. Trata-se da descrição de um dos requisitos principais esperada de um portal corporativo denominado

- a) conectividade universal.
- b) interfaces programáveis.
- c) compartilhamento cooperativo.
- d) serviços distribuídos.
- e) roteamento inteligente. → CERTA

(Cesgranrio – TJ-RO 2008)

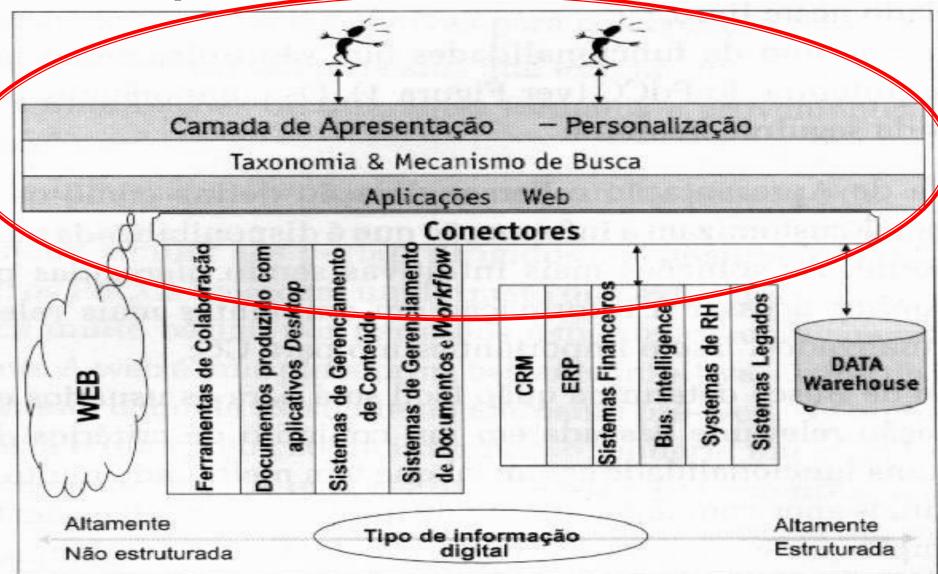
 I – Os portais corporativos são um elemento utilizável na estratégia SOA, principalmente quando implementados com tecnologias que prevêem o uso de portlets que podem ser conectados aos web services disponíveis nas aplicações desenvolvidas.

(Cesgranrio – TJ-RO 2008)

I – Os portais corporativos são um elemento utilizável na estratégia SOA, principalmente quando implementados com tecnologias que prevêem o uso de portlets que podem ser conectados aos web services disponíveis nas aplicações desenvolvidas.

Resposta: "CERTA"

- Portal → mecanismo de integração universal para diversas fontes de informação
 - Deve prover flexibilidade aos usuários/organizações para adaptar o portal às suas necessidades específicas
- Portal corporativo não é uma única tecnologia ou sistema,
 - mas um conjunto de tecnologias
 - que provêem uma única interface ao usuário para acessar qualquer recurso de informação e de processos de negócio.
- Logo a arquitetura/configuração de um portal é moldada em função dos requisitos únicos de uma organização
 - Bem como das funcionalidades/serviços que se deseja



Fonte: Terra e Gordon (2002)

- Camada de apresentação personalização
 - <u>Identifica o dispositivo</u> utilizado e disponibiliza a interface correspondente
 - Permitir <u>personalização do conteúdo</u> apresentado
- Taxonomia e Mecanismos de Busca
 - Organizar as informações, criando informações para descrever as informações (metadados)
 - Taxonomias são utilizadas para otimizar as buscas
- Aplicações Web
 - Responsável por <u>integrar as aplicações</u> existentes na organização e também na internet

- As organizações podem usar componentes préfabricados e também implementar componentes específicos
- Um software/plataforma de portal corporativo deve oferecer um <u>framework</u> de integração
 - com componentes pré-fabricados e infraestrutura que facilite desenvolvimento de novos componentes
- O sucesso de um projeto de portal corporativo não dependerá estritamente da integridade e funcionalidade de cada componente individual, mas da boa integração entre todos eles.

(ESAF - CVM 2010) Os componentes de um Portal Corporativo podem ser agrupados em

- a) Camada de Visualização. Seleção de Entradas. Aplicações Web.
- b) Camada de Apresentação e Personalização. Seleção de processos. Aplicações HTML.
- c) Camada de Personalização e Definição. Solução de Complexidade. Sítios Web.
- d) Camada de Apresentação e Personalização. Solução de Busca. Aplicações Web.
- e) Camada de Aplicações. Seleção de browsers. Restrições Web.

(ESAF – CVM 2010) Os componentes de um Portal Corporativo podem ser agrupados em

- a) Camada de Visualização. Seleção de Entradas. Aplicações Web.
- b) Camada de Apresentação e Personalização. Seleção de processos. Aplicações HTML.
- c) Camada de Personalização e Definição. Solução de Complexidade. Sítios Web.
- d) Camada de Apresentação e Personalização. Solução de Busca.

 Aplicações Web. → CERTA
- e) Camada de Aplicações. Seleção de browsers. Restrições Web.

- (ESAF MPOG 2010) São componentes chaves de um portal corporativo:
- a) Camada de formalização, Ontologia de Busca e Aplicações em código fonte.
- b) Camada de personalização triagem, Tipologias e Mecanismos de Avaliação e Aplicações Web.
- c) Camada de apresentação codificação, Taxonomia e Exibição de Arquivos, e Aplicações de Mineração de Dados.
- d) Camada de apresentação personalização, Taxonomia e Mecanismos de Busca e Aplicações Web.
- e) Camada de introdução, Taxonomia e Contextualização e Requisitos Web.

- (ESAF MPOG 2010) São componentes chaves de um portal corporativo:
- a) Camada de formalização, Ontologia de Busca e Aplicações em código fonte.
- b) Camada de personalização triagem, Tipologias e Mecanismos de Avaliação e Aplicações Web.
- c) Camada de apresentação codificação, Taxonomia e Exibição de Arquivos, e Aplicações de Mineração de Dados.
- d) Camada de apresentação personalização, Taxonomia e Mecanismos de Busca e Aplicações Web. → CERTA
- e) Camada de introdução, Taxonomia e Contextualização e Requisitos Web.

(Cespe – STJ 2008) O desenvolvimento de portais web permite o tratamento em camadas, isolando a informação propriamente dita das diversas camadas que contêm uma aplicação web.

(Cespe – STJ 2008) O desenvolvimento de portais web permite o tratamento em camadas, isolando a informação propriamente dita das diversas camadas que contêm uma aplicação web.

Resposta: "CERTA"

Lições principais

- Terra (2002) identifica algumas lições na implementação de portais:
 - Alinhamento organizacional é prioridade numero um
 - Gestão de Conhecimento e Portais exigem estratégias inovadoras de recompensa e reconhecimento
 - Mudança organizacional não acontece por acaso
 - Comunicação é essencial
 - Novos papeis e responsabilidades devem ser designados claramente

Lições principais (cont.)

- · Concentre-se nas necessidades do usuário
- Comunidades online exigem planejamento cuidadoso, infra-estrutura e apoio contínuo
- Qualidade do conteúdo é mais importante que quantidade
- Portal deve <u>reduzir a sobrecarga de informação</u> e simplificar o acesso a informações
- Pensar cuidadosamente na sequencia de integrações de aplicações de TI no portal
- Selecionar cuidadosamente a plataforma de Portal

Cuidados na seleção da plataforma

- Na seleção de plataforma, deve-se considerar:
 - Integração de Aplicação e Componentes
 - Ambiente de Desenvolvimento
 - Gestão, Manutenção e Monitoramento
 - Arquitetura de Sistemas
 - Desempenho
 - Segurança
 - Futuro do Fornecedor e Evolução da Plataforma

(ESAF - CVM 2010) Assinale a opção correta.

- a) O Portal Corporativo deve ampliar a sobrecarga de informação e o acesso à informação, a tunnings, e aos especialistas de dentro e de fora da organização.
- b) O Portal Corporativo deve reduzir a sobrecarga de informação e simplificar o trabalho dos templates no acesso à informação.
- c) O Portal Corporativo deve reduzir a sobrecarga de exceções e simplificar o trabalho dos stakepointers no acesso à informação.
- d) O Portal Corporativo deve reduzir a sobrecarga de informação e simplificar o acesso à informação, a templates, e aos especialistas de dentro e de fora da organização.
- e) O Portal Corporativo de uma organização deve aproveitar a sobrecarga dos equipamentos de dentro e de fora da organização, no acesso a websites de outras organizações.

(ESAF - CVM 2010) Assinale a opção correta.

- a) O Portal Corporativo deve ampliar a sobrecarga de informação e o acesso à informação, a tunnings, e aos especialistas de dentro e de fora da organização.
- b) O Portal Corporativo deve reduzir a sobrecarga de informação e simplificar o trabalho dos templates no acesso à informação.
- c) O Portal Corporativo deve reduzir a sobrecarga de exceções e simplificar o trabalho dos stakepointers no acesso à informação.
- d) O Portal Corporativo deve reduzir a sobrecarga de informação e simplificar o acesso à informação, a templates, e aos especialistas de dentro e de fora da organização. → CERTA
- e) O Portal Corporativo de uma organização deve aproveitar a sobrecarga dos equipamentos de dentro e de fora da organização, no acesso a websites de outras organizações.

(ESAF - CVM 2010) São lições que a implementação de um Portal Corporativo deve considerar

- a) Desenvolvimento organizacional é a prioridade número um. Mudança organizacional não acontece por acaso. É preciso pensar muito cuidadosamente na sequência de auditoria das soluções de TI.
- b) Alinhamento organizacional é a prioridade número um. Mudança organizacional não acontece por acaso. Concentre-se nas necessidades do usuário. A qualidade do conteúdo é mais importante que a quantidade do conteúdo.
- c) Mudança organizacional acontece por acaso. Concentre-se nas prioridades do sistema. A qualidade do conteúdo é mais importante que a quantidade do conteúdo. É preciso pensar muito cuidadosamente na sequência de integração das aplicações de TI.
- d) A quantidade do conteúdo é mais importante que a qualidade do conteúdo. É preciso pensar muito cuidadosamente na integração das aplicações de DO.
- e) Alinhamento setorial é a prioridade número um. Interferências organizacionais não acontecem por acaso. Concentre-se nas necessidades de menor prioridade do usuário.

- (ESAF CVM 2010) São lições que a implementação de um Portal Corporativo deve considerar
- a) Desenvolvimento organizacional é a prioridade número um. Mudança organizacional não acontece por acaso. É preciso pensar muito cuidadosamente na sequência de auditoria das soluções de TI.
- c) Mudança organizacional acontece por acaso. Concentre-se nas prioridades do sistema. A qualidade do conteúdo é mais importante que a quantidade do conteúdo. É preciso pensar muito cuidadosamente na sequência de integração das aplicações de TI.
- d) A quantidade do conteúdo é mais importante que a qualidade do conteúdo. É preciso pensar muito cuidadosamente na integração das aplicações de DO.
- e) Alinhamento setorial é a prioridade número um. Interferências organizacionais não acontecem por acaso. Concentre-se nas necessidades de menor prioridade do usuário.

(ESAF - CVM 2010) Na seleção de uma plataforma de Portal Corporativo devese considerar

- a) Integração de Aplicação e Componentes. Ambiente de Desenvolvimento. Gestão, Manutenção e Monitoramento. Arquitetura de Sistemas. Desempenho. Segurança. Futuro do Fornecedor e Evolução da Plataforma.
- b) Integração de Aplicação e Desenvolvimento. Gestão, Manutenção e Monitoramento de Mudanças. Arquitetura de Sistemas. Desempenho. Segurança. Futuro do Fornecedor e evolução da Plataforma.
- c) Integração de Aplicação e Componentes. Ambiente de Desenvolvimento e Gestão. Arquitetura de Componentes. Desempenho de Configuração. Segurança do Fornecedor e evolução da Plataforma.
- d) Integração de Planejamento e Desenvolvimento. Ambiente de Manutenção e Monitoramento. Arquitetura de Soluções. Desempenho da Segurança. Futuro do Fornecedor e História da Plataforma.
- e) Integração de Aplicação e Usuários. Ambiente de Planejamento. Gestão, Auditoria e Monitoramento. Engenharia de Sistemas. Desempenho. Segurança dos Componentes Lógicos. Futuro do Fornecedor e evolução da Plataforma.

(ESAF – CVM 2010) Na seleção de uma plataforma de Portal Corporativo devese considerar

- a) Integração de Aplicação e Componentes. Ambiente de Desenvolvimento. Gestão, Manutenção e Monitoramento. Arquitetura de Sistemas. Desempenho. Segurança. Futuro do Fornecedor e Evolução da Plataforma.
- b) Integração de Aplicação e Desenvolvimento. Gestão, Manutenção e Monitoramento de Mudanças. Arquitetura de Sistemas. Desempenho. Segurança. Futuro do Fornecedor e evolução da Plataforma.
- c) Integração de Aplicação e Componentes. Ambiente de Desenvolvimento e Gestão. Arquitetura de Componentes. Desempenho de Configuração. Segurança do Fornecedor e evolução da Plataforma.
- d) Integração de Planejamento e Desenvolvimento. Ambiente de Manutenção e Monitoramento. Arquitetura de Soluções. Desempenho da Segurança. Futuro do Fornecedor e História da Plataforma.
- e) Integração de Aplicação e Usuários. Ambiente de Planejamento. Gestão, Auditoria e Monitoramento. Engenharia de Sistemas. Desempenho. Segurança dos Componentes Lógicos. Futuro do Fornecedor e evolução da Plataforma.

Resposta: Letra "A"

(FCC – AL-SP 2010) Sobre os portais corporativos, é correto afirmar que

- a) o portal, para ser implantado, não precisa estar a serviço claro, objetivo e mensurável da execução da estratégia da organização, já que será implantado aos poucos.
- b) uma ferramenta de portal adequada deve ser aderente ao ERP, suíte de colaboração e legados existentes na empresa. Ela deve permitir a integração e interoperabilidade entre sistemas, aproveitando da melhor forma a infraestrutura e o conhecimento existentes.
- c) o projeto de portal corporativo não requer o patrocínio forte de líderes de primeiro escalão da organização, pois é de competência exclusiva da área de TI.
- d) os objetivos do portal e os critérios para execução das atividades de manutenção, melhoria e inovação devem ser conhecidos, mas não divulgados.
- e) o ciclo do PDCA Planejar, Executar, Controlar, Agir e as ferramentas complementares da gestão pela qualidade (kaizen, just-in-time, kanban, círculos de controle da qualidade) não podem ser usados como suporte metodológico básico para a execução de projetos de melhoria e inovação em portais corporativos.

- (FCC AL-SP 2010) Sobre os portais corporativos, é correto afirmar que
- a) o portal, para ser implantado, não precisa estar a serviço claro, objetivo e mensurável da execução da estratégia da organização, já que será implantado aos poucos.
- b) uma ferramenta de portal adequada deve ser aderente ao ERP, suíte de colaboração e legados existentes na empresa. Ela deve permitir a integração e interoperabilidade entre sistemas, aproveitando da melhor forma a infraestrutura e o conhecimento existentes.

 → CERTA
- c) o projeto de portal corporativo não requer o patrocínio forte de líderes de primeiro escalão da organização, pois é de competência exclusiva da área de TI.
- d) os objetivos do portal e os critérios para execução das atividades de manutenção, melhoria e inovação devem ser conhecidos, mas não divulgados.
- e) o ciclo do PDCA Planejar, Executar, Controlar, Agir e as ferramentas complementares da gestão pela qualidade (kaizen, just-in-time, kanban, círculos de controle da qualidade) não podem ser usados como suporte metodológico básico para a execução de projetos de melhoria e inovação em portais corporativos.

(Cespe – TCU 2008) Texto:

Por que existem tantos tipos diferentes de CMS – content management system? Se cada peça de informação que é armazenada digitalmente dentro de uma organização pode ser definida como conteúdo, então uma ferramenta de gestão de ativos pode ser considerada como um CMS, da mesma forma que um sistema de gestão eletrônica de documentos também pode ser um CMS. Adicionalmente, cada vendedor de TI enxerga a gestão de conteúdo da perspectiva de seu produto. Combine tudo isso com a realidade do gerenciamento de conteúdo corporativo e percebe-se que não há apenas uma forma de gestão de conteúdo, mas muitas, de tal forma que elas podem estar buscando esse conteúdo em ativos digitais, documentos, conteúdo web, registros e muito, muito mais.

(Cespe - TCU 2008) [continuação]

A partir do texto acima, que apresenta informações sobre sistemas de gerenciamento de conteúdo, e considerando que, durante o ciclo de vida de um projeto de desenvolvimento de um CMS para um tribunal de âmbito federal, algumas decisões gerenciais e tecnológicas precisaram ser adotadas – entre elas, o uso de portais, com base em tecnologias de portlets e no atendimento a aspectos de acessibilidade –, julgue o item abaixo, acerca de conceito relacionado a tecnologia da informação (TI).

Independentemente da TI existente no referido tribunal, a implantação da tecnologia de portais web é indicada como primeiro passo de um projeto para integração de seu conteúdo, pois essa tecnologia provê uma interface uniforme com o usuário, além do suporte ao login único.

(Cespe - TCU 2008) [continuação]

A partir do texto acima, que apresenta informações sobre sistemas de gerenciamento de conteúdo, e considerando que, durante o ciclo de vida de um projeto de desenvolvimento de um CMS para um tribunal de âmbito federal, algumas decisões gerenciais e tecnológicas precisaram ser adotadas – entre elas, o uso de portais, com base em tecnologias de portlets e no atendimento a aspectos de acessibilidade –, julgue o item abaixo, acerca de conceito relacionado a tecnologia da informação (TI).

Independentemente da TI existente no referido tribunal, a implantação da tecnologia de portais web é indicada como primeiro passo de um projeto para integração de seu conteúdo, pois essa tecnologia provê uma interface uniforme com o usuário, além do suporte ao login único.

Resposta: "ERRADA"

6. Arquitetura da Informação

O que é Arquitetura da Informação

- "tornar claro o que é o complexo"
- Criar <u>estruturas de organização das</u> <u>informações</u> de um portal/site
 - para que o usuário consiga encontrar e compreender as informações que necessita
- Está mais relacionado a Biblioteconomia ou Arquivologia do que à TI
- Categorização da informação em uma estrutura coerente
 - Para que a maioria das pessoas possa compreender rapidamente
 - Geralmente é <u>hierárquica</u>

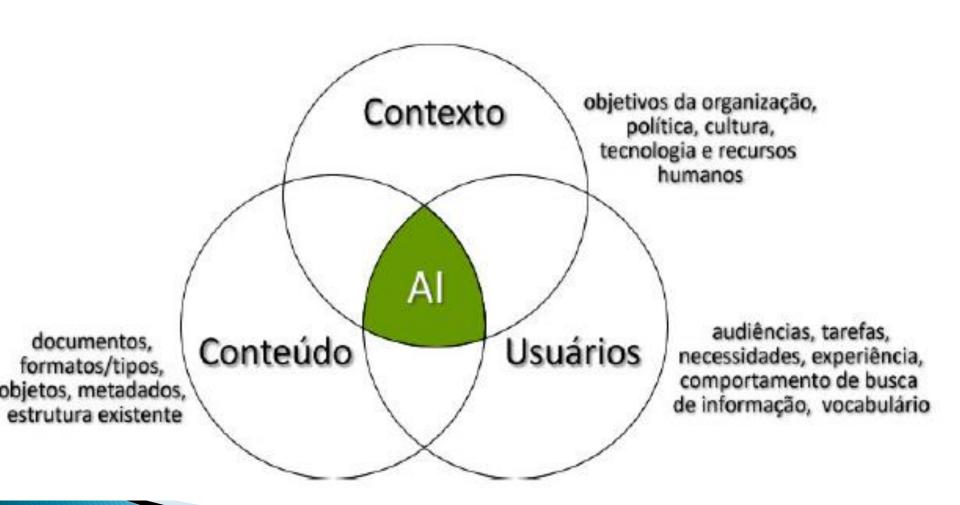
Papel da Arquitetura da Informação (AI)

- Garantir que o repositório de informações do portal seja facilmente mantido
 - E que possa crescer de forma organizada.
- Evitar que os usuários sejam inundados por informações inúteis
 - ou que eles não tem interesse naquele momento
- Estabelecer padrões para homogeneizar o significado de palavras, expressões e símbolos
 - Um vocabulário controlado contribui muito para minimizar as barreiras de entendimento
 - proporcionando um meio eficiente e confiável para a troca de informações.

Desafios da Arquitetura da Informação

- Deve ser feita em qualquer repositório de informações
 - Não apenas em Portais
- Desafios:
 - Deve refletir o modo de pensar dos usuários
 - quantidade, qualidade e atualização constante do conteúdo;
 - diversos perfis de público
 - necessidades de design/layout para atender estes requisitos
- Tem ampla relação com a "Usabilidade"

Tripé da Arquitetura da Informação



- (FCC AL-SP 2011) Sobre a organização da informação em um website é correto afirmar que
- a) representa o equilíbrio entre como o conteúdo é apresentado e a forma que os usuários querem encontrá-lo.
- b) diante das diversas formas de interação do usuário com o site, é dispensável a preocupação com a organização da informação no espaço onde ela está armazenada.
- c) a web não provê um ambiente adequado para se organizar a informação devido a dimensão atual da rede e suas limitações físicas.
- d) a forma de organizar, representar, recuperar e relacionar a informação não influencia na maneira com que se compreende uma organização.
- e) apresenta as mesmas limitações do mundo impresso.

- (FCC AL-SP 2011) Sobre a organização da informação em um website é correto afirmar que
- a) representa o equilíbrio entre como o conteúdo é apresentado e a forma que os usuários querem encontrá-lo.

 CERTA
- b) diante das diversas formas de interação do usuário com o site, é dispensável a preocupação com a organização da informação no espaço onde ela está armazenada.
- c) a web não provê um ambiente adequado para se organizar a informação devido a dimensão atual da rede e suas limitações físicas.
- d) a forma de organizar, representar, recuperar e relacionar a informação não influencia na maneira com que se compreende uma organização.
- e) apresenta as mesmas limitações do mundo impresso.

- (FMP-RS MPE-AC 2013) No contexto de arquitetura de informação, considere as seguintes afirmativas.
- I. Arquitetura da Informação é uma disciplina emergente com foco em utilizar princípios de design e arquitetura ao universo digital.
- II. Arquitetura da informação diz respeito basicamente à forma de organizar o conteúdo e, portanto navegação e busca não fazem parte de suas áreas de interesse.
- III. Uma das atribuições da Arquitetura da informação é organizar a informação de forma que ela faça sentido para os usuários.
- Levando-se em conta as afirmações acima, identifique as afirmativas válidas.
 - a) Apenas a I e a II estão corretas.
 - b) Apenas a I e a III estão corretas.
 - c) Apenas a II e a III estão corretas.
 - d) Todas as afirmações I, II e III estão corretas.
 - e) Todas as afirmações I, II e III estão incorretas.

- (FMP-RS MPE-AC 2013) No contexto de arquitetura de informação, considere as seguintes afirmativas.
- I. Arquitetura da Informação é uma disciplina emergente com foco em utilizar princípios de design e arquitetura ao universo digital.
- II. Arquitetura da informação diz respeito basicamente à forma de organizar o conteúdo e, portanto navegação e busca <u>não</u> fazem parte de suas áreas de interesse.
- III. Uma das atribuições da Arquitetura da informação é organizar a informação de forma que ela faça sentido para os usuários.
- Levando-se em conta as afirmações acima, identifique as afirmativas válidas.
 - a) Apenas a I e a II estão corretas.
 - b) Apenas a l e a III estão corretas. → CERTA
 - c) Apenas a II e a III estão corretas.
 - d) Todas as afirmações I, II e III estão corretas.
 - e) Todas as afirmações I, II e III estão incorretas.

(FCC AL-SP 2010) Sobre arquitetura da informação considere:

- I. Arquitetura da Informação é a organização consciente de grandes volumes de informação, de forma que os usuários possam usufruir de uma forma fácil a navegação nos sites.
- II. Na web, a Arquitetura da Informação refere-se a utilização de linguagens de script e de acesso a banco de dados, definindo o modelo e a forma física como os dados serão armazenados.
- III. Barras de navegação, frames, tabelas de conteúdos, mapas, índices e os menus pull-down podem ser destacados como elementos que integram e auxiliam a navegação em um site.
- IV. O arquiteto da informação e sua equipe desenham a estrutura lógica do site e realizam uma prototipação das interfaces do usuário, baseados nos requisitos obtidos anteriormente em entrevistas com clientes e usuários.

Está correto o que se afirma em

- a) I, II, III e IV.
- b) I, III e IV, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) II, III e IV, apenas.
- e) III e IV, apenas.

(FCC AL-SP 2010) Sobre arquitetura da informação considere:

- I. Arquitetura da Informação é a organização consciente de grandes volumes de informação, de forma que os usuários possam usufruir de uma forma fácil a navegação nos sites.
- II. Na web, a Arquitetura da Informação refere-se a utilização de linguagens de script e de acesso a banco de dados, definindo o modelo e a forma física como os dados serão armazenados.
- III. Barras de navegação, frames, tabelas de conteúdos, mapas, índices e os menus pull-down podem ser destacados como elementos que integram e auxiliam a navegação em um site.
- IV. O arquiteto da informação e sua equipe desenham a estrutura lógica do site e realizam uma prototipação das interfaces do usuário, baseados nos requisitos obtidos anteriormente em entrevistas com clientes e usuários.

Está correto o que se afirma em

- a) I, II, III e IV.
- b) I, III e IV, apenas. → CERTA
- c) II e III, apenas.
- d) II, III e IV, apenas.
- e) III e IV, apenas.

- (FCC AL-SP 2010) O arquiteto da informação
- a) cria a estrutura ou mapa da informação para permitir que outros encontrem suas necessidades de conhecimento.
- b) foi muito valorizado no século XX por estudar a interligação de aplicações e as técnicas utilizadas para modelar e documentar sistemas interorganizacionais.
- c) limita sua atuação ao estudo do significado das palavras e dos meios de publicação.
- d) focaliza seu trabalho na modelagem de sites e nos princípios da usabilidade, independentemente das estratégias e objetivos de negócios da organização.
- e) desenvolve o modelo relacional de banco de dados em um projeto de software e o implementa utilizando um sistema gerenciador de banco de dados.

(FCC - AL-SP 2010) O arquiteto da informação

- a) cria a estrutura ou mapa da informação para permitir que outros encontrem suas necessidades de conhecimento.
- b) foi muito valorizado no século XX por estudar a interligação de aplicações e as técnicas utilizadas para modelar e documentar sistemas interorganizacionais.
- c) limita sua atuação ao estudo do significado das palavras e dos meios de publicação.
- d) focaliza seu trabalho na modelagem de sites e nos princípios da usabilidade, independentemente das estratégias e objetivos de negócios da organização.
- e) desenvolve o modelo relacional de banco de dados em um projeto de software e o implementa utilizando um sistema gerenciador de banco de dados.

Resposta: Letra "A"

6.1. Categorização e Taxonomia

Categorização e Taxonomia

- Todo Portal deve lidar com a questão da categorização da informação
- Categorização
 - adiciona informação fundamental para a classificação dos documentos
 - Para facilitar a organização e busca de conteúdo
- Taxonomia
 - regras de alto nível para organizar e classificar
 - sempre foi o núcleo dos estudos de tratamento de informação em biblioteconomia

Categorização

- Atualmente existem ferramentas para categorização automática
- Smart Folder / Smart Tagging
 - Informação é marcada (tagged) dinamicamente a partir de categorização automática e múltipla
 - Múltipla → abandona o conceito tradicional das bibliotecas físicas
 - Cada documento pode estar em vários locais, ou várias pastas
 - pode-se chegar aos documentos digitais a partir de vários caminhos distintos.

Metadados

- Dados que descrevem dados
 - base das linguagens de marcação como HTML e XML
- metadados provêm contextos de significados necessários à informação
 - Auxilia mecanismos de buscas a <u>resolver</u> <u>ambiguidades</u>
- A captura de metadados deve ocorrer de preferência logo após a criação do conteúdo
 - Extração automática -> autor, nome, data, tamanho
 - Extração manual → palavras-chave, categorias, etc.

Representação

- XML e JSON podem ser usados para representação e definição de semânticas
 - Permitem que softwares façam tratamento e transformações nos dados automaticamente

```
"dict": {
  "key": ["activities", "katamarize gallery"],
  "array": {
    "works": {
      "client": "KATAMARHING.",
      "name": "JSON Editor",
      "path": "jsoneditor",
      "releaseDate": "2008/05",
      "type": "gallery",
      "url": "http://isoneditor.net/".
      "credit": [{ "company": "KATAMARI INC.",
        "url": "http://www.katamari.co.jp/",
        "name": "GA4".
        "role": "DESIGNER"}, { "company": "KATAMARI INC.",
        "name": "MARK",
        "role": "JAVASCRIPT PROGRAMMER"}, { "company";
        "name": "MASARU",
        "role": "PROJECT LEADER / JAVASCRIPT PROGRA
      "color": ["FF3262", "0079CE", "FFFF00" ]
```

Lições sobre taxonomias

- Ambiguidade faz parte
 - Poderá apenas ser minimizada
- Não existe certo ou errado (universal)
- Categorização não deve ser 100% automática
 - · Devem iniciar com entradas do arquiteto da inform.
- Os criadores de conteúdo devem cooperar
- Necessária atualização constante
- Entender as necessidades/diversidades dos usuários pode ser mais complexo que entender as informações

(Cespe - INMETRO 2010) A arquitetura da informação faz que a tecnologia da informação (TI) crie uma ponte interligando novas tecnologias às orientações estratégicas organizacionais. A arquitetura da informação não é nem infraestrutura de tecnologia nem modelagem de dados e também não equivale à arquitetura de sistemas de informação.

Tendo-se como referência as informações acima, é correto afirmar que a arquitetura da informação tem como objetivo.

- a) tornar o comportamento da informação indesejada mais fácil.
- b) definir o espaço de informação, considerando domínios de interesse de informações essenciais e vias essenciais de fluxo de informação.
- c) definir modelos de informação não compartilhada.
- d) identificar e reforçar o ruído das informações.
- e) identificar estratégias para a definição dos modelos de dados e da infraestrutura técnica de um sistema.

(Cespe - INMETRO 2010) A arquitetura da informação faz que a tecnologia da informação (TI) crie uma ponte interligando novas tecnologias às orientações estratégicas organizacionais. A arquitetura da informação não é nem infraestrutura de tecnologia nem modelagem de dados e também não equivale à arquitetura de sistemas de informação.

Tendo-se como referência as informações acima, é correto afirmar que a arquitetura da informação tem como objetivo.

- a) tornar o comportamento da informação indesejada mais fácil.
- b) definir o espaço de informação, considerando domínios de interesse de informações essenciais e vias essenciais de fluxo de informação.
- c) definir modelos de informação não compartilhada.
- d) identificar e reforçar o ruído das informações.
- e) identificar estratégias para a definição dos modelos de dados e da infraestrutura técnica de um sistema.





Obrigado!

Yuri Morais

http://www.itnerante.com.br/profile/YuriMoraisBezerra